

## Questões Comentadas

E aqui estamos nós de novo. Recebi vários emails sobre questões específicas que poderiam trazer dúvidas a respeito de seu entendimento. A gente vai ver tudo agora!

A prova no geral foi bem tranquila, e tenho certeza de que meus alunos não tiveram problemas para tratar as questões de ARM.

Vamos dar uma olhada no que vocês enfrentaram.

**1 – CESPE – TRT17 – 2013** De acordo com a classificação ABC, os itens são identificados conforme sua importância relativa.

**Comentário:** Começamos muito bem. Para quem não se lembra da Classificação ABC, aí vai uma revisão:

**Classe A:** Itens **mais** importantes e em **menor** número

(Quantidade em geral, **em torno de 20% dos itens**).

**Classe B:** Itens em **situação intermediária** (**30% dos itens**).

**Classe C:** Itens **menos** importantes e em **maior** número

(Quantidade no geral, **em torno de 50% dos itens**).

Agora, veja que interessante: para que um item seja da Classe A, ele precisa estar no grupo dos 20% de itens mais importantes do estoque. Mas, ele só será um item “mais importante” se houver outro item tido como “menos importante”.

De tal forma que a classificação de um item depende da importância deste item com relação a outro item daquele mesmo estoque.

Só haverá A se houver B e se houver C, não trabalhando a classificação ABC com a importância absoluta do item (o item é importante), mas sim com a importância relativa (alguns itens são mais importantes que outros itens)

Item Certo.

**2 – CESPE – TRT17 – 2013** Os estoques são previstos conforme a necessidade de consumo dos itens e cabe à administração determinar sua rotatividade.

**Comentário:** Esta assertiva prova que o Administrador de Materiais não é a estrela do show, e sim o cara que levanta a cortina :P. A decisão sobre o que comprar levará em conta as necessidades da produção, muito pouco podendo influir nosso amigo nesta tarefa.

Contudo, caberá ao gestor decidir sobre como comprar, e no caso específico do enunciado, como estocar.

Ao afirmar que cabe à administração determinar a rotatividade dos estoques, está se atribuindo a ela decidir sobre os níveis dos estoques (manter mais materiais parados, em prol da segurança, ou menos materiais parados, em prol da não imobilização de capital).

Só refrescando: a rotatividade dos estoques diz respeito ao número de renovações experimentadas pelo estoque em um determinado período, o que, por sua vez, indicará se a empresa estocou muitos materiais (havendo menor rotatividade) ou poucos materiais (com maior rotatividade).

Item Certo.

83 No ciclo de compras, o seguimento e a entrega são responsabilidades do departamento de recepção, que deve monitorar e assegurar prazos de entrega e tomar eventuais medidas corretivas.

**Comentário:** Imagino que a banca não estivesse falando da recepção do prédio da empresa :P. Piadinhas sem graça à parte, é mais provável que se

estivesse pensando aqui no almoxarifado da empresa, que vai, basicamente, pegar as caixas que saírem do caminhão que encostar no almoxarifado para descarregar.

Só que não foi o funcionário do almoxarifado quem escolheu o fornecedor do material e sim o responsável pelo setor de compras. De tal forma que cabe ao setor de compras assegurar que os prazos de entrega estão sendo cumpridos, e tomar medidas corretivas, no caso do fornecedor não cumprir com sua parte.

Logicamente, essas atribuições são originalmente do próprio fornecedor. Quando dizemos que a responsabilidade é do setor de compras, estamos dizendo apenas que como foi o setor de compras quem elegeu o fornecedor, é também ele quem deve fiscalizá-lo.

Item Errado.

**4 – CESPE – TRT17 – 2013** A tomada de preços é a modalidade de licitação adequada para serviços de engenharia, como construção, cujos valores sejam entre R\$ 150 mil e R\$ 1.500.000, 00.

**Comentário:** Não tem muito que discutir, a questão foi arrancada diretamente da Lei 8.666/1993, vulga Lei de Licitações:

Art. 23. As modalidades de licitação a que se referem os incisos I a III do artigo anterior serão determinadas em função dos seguintes limites, tendo em vista o valor estimado da contratação:

I - para obras e serviços de engenharia: [\(Redação dada pela Lei nº 9.648, de 1998\)](#)

**a) convite - até R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais);**

**b) tomada de preços - até R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais):** [\(Redação dada pela Lei nº 9.648, de 1998\)](#)

Até R\$ 150.000,00 seria recomendada a modalidade “Convite”, e acima de R\$ 1.500.000,00 passaria a ser obrigatória a “Concorrência”. A Tomada de Preços fica no meio do caminho.

Item Certo.

**5 – CESPE – TRT17 – 2013** O leiaute de depósitos independe do sistema de manuseio de materiais. E

**Comentário:** Pelo amor de Deus!!! Para que serve um leiaute, meu caro?

Chiavenato<sup>1</sup> cita como objetivos deste arranjo físico:

1. **Integrar** máquinas, pessoas e materiais para possibilitar uma produção eficiente.
2. **Reduzir** transportes e **movimentos** de materiais.
3. **Permitir um fluxo regular de materiais** e produtos ao longo do processo produtivo, evitando gargalos de produção.
4. **Proporcionar utilização eficiente** do espaço ocupado.
5. **Facilitar** e melhorar as **condições de trabalho**.
6. **Permitir flexibilidade**, a fim de atender possíveis mudanças.”

O layout busca integrar todos os elementos da produção da maneira mais eficiente possível. Isto envolve levar em consideração, entre outras coisas, o sistema de manuseio de materiais, pois só assim garantiremos que o item 3 seja cumprido adequadamente.

Item Errado.

**6 – CESPE – TRT17 – 2013** A maioria dos custos gerados pelo uso de caminhões que oferecem serviço porta a porta é de natureza fixa.

**Comentário:** Vamos relembrar o que são custos fixos:

**Os custos fixos são aqueles que não variam com a quantidade de itens estocados.** Se a empresa estiver com o estoque zerado, ou se estiver abarrotada de itens armazenados, estes custos serão sempre os mesmos. Pense aqui no

---

<sup>1</sup> Chiavenato, Idalberto. Administração de Materiais, Ed. Campus, pág. 120.

aluguel do prédio onde os produtos são estocados: o dono do imóvel não quer saber se o prédio está cheio de mercadorias ou de ar, ele quer receber o valor pactuado.

Adaptando isto para o caso do caminhão, custos fixos serão aqueles que não variaram em função da maior ou menor utilização do veículo para as entregas “porta a porta”. E posso dizer com certeza: a maior parte dos custos é de natureza diretamente proporcional :P.

Por exemplo, se o caminhão tiver só uma entrega para fazer no mês, vai rodar menos, seus pneus vão se desgastar menos, gastaremos menos combustível e menos desgaste das peças. Por outro lado, o caminhão andando mais, vai dispende mais (o combustível é o exemplo mais emblemático, então, fique com ele!).

Item Errado.

**7 – CESPE – TRT17 – 2013** No processo de distribuição, constituem funções dos depósitos a consolidação do transporte, a combinação de produtos e o atendimento aos clientes. C

**Comentário:** Muita gente se indignou com esta questão :P. Contudo, seu professor permanece firme em sua crença: esta questão não merece reparo :P.

Vamos relembrar as distinções entre almoxarifado e depósito:

**Almoxarifado:** toda vez que você ler “almoxarifado”, eu gostaria que você tivesse em mente um local onde materiais iniciais são estocados. Materiais iniciais são as matérias primas, materiais que ainda não foram sequer tocados pela empresa em seu processo produtivo e que ainda serão trabalhados pela empresa

**Depósito:** este local tem a função de armazenar os Produtos Acabados da empresa. Se a empresa fabrica bicicletas, seu depósito está cheio de bicicletas, enquanto o almoxarifado está cheio de pneus, pedais, correias e etc.

Ok, agora item a item:

Consolidação do Transporte – Sim! A partir do momento em que o depósito centraliza o estoque de produtos acabados, todas os produtos destinados ao

consumidor final (lembre-se que transporte é termo associado a movimentação externa à estrutura da empresa) partem de lá.

Combinação de Produtos – Sim! Novamente, todos os produtos da empresa estão ali, então, cabe ao depósito a organização dos mesmos.

Atendimento aos clientes – Sim! E foi aqui que os protestos foram mais veementes. Contudo, na visão de seu professor, a banca não falava de “atendimento a clientes” no sentido de “pega o telefone e anota os pedidos do fulano”, mas sim no atendimento das demandas dos clientes (clientes querem produtos finais, demandam este tipo de bem, e cabe ao depósito, que os armazena, fornecê-los).

Por outro lado, mesmo que não fosse essa a abordagem da banca, não é possível excluir a atividade “atendimento aos clientes” das funções do depósito, já que qualquer cliente, se tiver um problema com uma atividade de atribuição dos funcionários do depósito, vai acabar falando com eles :P.

Seu professor não vê motivo para recurso, o que não quer dizer que ele esteja certo, apenas que ele é uma péssima ideia para auxiliá-los :P.

Item Certo.

**8 – CESPE – TRT17 – 2013** O controle do ativo imobilizado deve ser feito regularmente, assim como o acompanhamento de sua depreciação, para eventual baixa.

**Comentário:** Perfeito, não tem nem o que comentar. O controle do imobilizado feito de maneira regular garante que os itens não “desapareçam” ou se deteriorem, em claro prejuízo para a Administração.

**A depreciação refere-se à diminuição do valor de determinado bem calculado em função de sua vida útil, decorrente de sua utilização.** Seria como reconhecer o desgaste natural daquele bem durante seu uso, e atribuir a este desgaste determinado valor, a ser subtraído do valor do bem.

Item Certo.

**9 – CESPE – TRT17 – 2013** O controle do ativo imobilizado independe de sistemas orçamentários.

Comentário: Um sistema orçamentário consiste em um sistema de controle de execução de despesas. Basicamente, é saber quanto se pode gastar e onde se está gastando. Uma empresa faz isto o tempo todo, há cada pequeno segundo de sua existência, e o dia em que deixa de fazê-lo, é porque fechou ou porque vai fechar em breve :P.

Só que o controle do ativo imobilizado, e aliás, o controle de absolutamente qualquer bem, direito ou obrigação da empresa passa por considerações de ordem orçamentária (podemos comprar a máquina X, não seria melhor comprar a máquina Y, precisamos repor as cadeiras do 5º andar do prédio), de maneira que é inadequado propor uma completa separação entre o controle dos bens e o sistema orçamentário da entidade.

Item Errado.

**10 – CESPE – TRT17 – 2013** Decorridos mais de sessenta dias da avaliação, o valor da alienação de material deve ser automaticamente atualizado, tomando-se por base o fator de correção aplicável às demonstrações contábeis e considerando-se o período decorrido entre a avaliação e a conclusão do processo.

**Comentário:** Texto retirado tal qual exposto no Decreto 99.658/1990, que pode ser acessado no seguinte link:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/Antigos/D99658.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/Antigos/D99658.htm)

Pois bem, lá no artigo 7º você vai encontrar este trecho:

Art. 7º Nos casos de alienação, a avaliação do material deverá ser feita de conformidade com os preços atualizados e praticados no mercado.

Parágrafo único. **Decorridos mais de sessenta dias da avaliação, o material deverá ter o seu valor automaticamente atualizado, tomando-se por base o fator de correção aplicável às demonstrações contábeis e considerando-se o período**

**decorrido entre a avaliação e a conclusão do processo de alienação.**

Item Certo.

E foi isso. Como você deve ter reparo, seu professo não identificou recursos nesta prova. Mas, ele é o primeiro a dizer que você DEVE recorrer se sentiu-se lesado o gabarito da banca (afinal, se ninguém falar nada, vai ficar naquilo mesmo :P).